

Vol 4 Issue 12 Sept 2015

ISSN No : 2249-894X

*Monthly Multidisciplinary
Research Journal*

*Review Of
Research Journal*

Chief Editors

Ashok Yakkaldevi
A R Burla College, India

Flávio de São Pedro Filho
Federal University of Rondonia, Brazil

Ecaterina Patrascu
Spiru Haret University, Bucharest

Kamani Perera
Regional Centre For Strategic Studies,
Sri Lanka

Welcome to Review Of Research

RNI MAHMUL/2011/38595

ISSN No.2249-894X

Review Of Research Journal is a multidisciplinary research journal, published monthly in English, Hindi & Marathi Language. All research papers submitted to the journal will be double - blind peer reviewed referred by members of the editorial Board readers will include investigator in universities, research institutes government and industry with research interest in the general subjects.

Advisory Board

Flávio de São Pedro Filho Federal University of Rondonia, Brazil	Delia Serbescu Spiru Haret University, Bucharest, Romania	Mabel Miao Center for China and Globalization, China
Kamani Perera Regional Centre For Strategic Studies, Sri Lanka	Xiaohua Yang University of San Francisco, San Francisco	Ruth Wolf University Walla, Israel
Ecaterina Patrascu Spiru Haret University, Bucharest	Karina Xavier Massachusetts Institute of Technology (MIT), USA	Jie Hao University of Sydney, Australia
Fabricio Moraes de Almeida Federal University of Rondonia, Brazil	May Hongmei Gao Kennesaw State University, USA	Pei-Shan Kao Andrea University of Essex, United Kingdom
Anna Maria Constantinovici AL. I. Cuza University, Romania	Marc Fetscherin Rollins College, USA	Loredana Bosca Spiru Haret University, Romania
Romona Mihaila Spiru Haret University, Romania	Liu Chen Beijing Foreign Studies University, China	Ilie Pinte Spiru Haret University, Romania
Mahdi Moharrampour Islamic Azad University buinzahra Branch, Qazvin, Iran	Nimita Khanna Director, Isara Institute of Management, New Delhi	Govind P. Shinde Bharati Vidyapeeth School of Distance Education Center, Navi Mumbai
Titus Pop PhD, Partium Christian University, Oradea, Romania	Salve R. N. Department of Sociology, Shivaji University, Kolhapur	Sonal Singh Vikram University, Ujjain
J. K. VIJAYAKUMAR King Abdullah University of Science & Technology, Saudi Arabia.	P. Malyadri Government Degree College, Tandur, A.P.	Jayashree Patil-Dake MBA Department of Badruka College Commerce and Arts Post Graduate Centre (BCCAPGC), Kachiguda, Hyderabad
George - Calin SERITAN Postdoctoral Researcher Faculty of Philosophy and Socio-Political Sciences Al. I. Cuza University, Iasi	S. D. Sindkhedkar PSGVP Mandal's Arts, Science and Commerce College, Shahada [M.S.]	Maj. Dr. S. Bakhtiar Choudhary Director, Hyderabad AP India.
REZA KAFIPOUR Shiraz University of Medical Sciences Shiraz, Iran	Anurag Misra DBS College, Kanpur	AR. SARAVANAKUMARALAGAPPA UNIVERSITY, KARAIKUDI, TN
Rajendra Shendge Director, B.C.U.D. Solapur University, Solapur	C. D. Balaji Panimalar Engineering College, Chennai	V.MAHALAKSHMI Dean, Panimalar Engineering College
	Bhavana vivek patole PhD, Elphinstone college mumbai-32	S.KANNAN Ph.D , Annamalai University
	Awadhesh Kumar Shirotriya Secretary, Play India Play (Trust), Meerut (U.P.)	Kanwar Dinesh Singh Dept.English, Government Postgraduate College , solan

More.....

Address:-Ashok Yakkaldevi 258/34, Raviwar Peth, Solapur - 413 005 Maharashtra, India
Cell : 9595 359 435, Ph No: 02172372010 Email: ayisrj@yahoo.in Website: www.ror.isrj.org



**THE ACCOUNTING AS A TOOL FOR ENVIRONMENTAL
MANAGEMENT IN THE CASE SANITATION PROGRAM -
PROSAMIM I, MANAUS, AMAZONAS (BRAZIL)**
(A contabilidade como ferramenta para gestão ambiental
no caso do PROSAMIM I)



Maria Milza Cardoso Ribeiro¹ and Norbert Fenzi²

¹Graduada em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário de Ensino Superior do Amazonas-CIESA, Graduada em Matemática pela Universidade Luterana do Brasil – ULBRA, Pós-Graduada em Auditoria Contábil pela Universidade Federal do Amazonas-UFAM. Mestranda em Processos Construtivos e Saneamento Urbano da Universidade Federal do Pará-UFPA,

²Professor and Researcher at Federal University of Pará (Brazil) - Núcleo de Altos Estudos Amazônicos – NAEA.

ABSTRACT

The Sanitation Program of Igarapés Manaus - PROSAMIM I was introduced by the Amazonas State Government in 2003 with the proposal to urbanize and resettle families housed the Igarapés Master Chico, Bittencourt and the affluent of the Forty Basin. When is the end of government actions, it is essential the presentation of accounts and public accounting and transparency of the financial statements which are currently prerequisites at all levels of the management. To assist the management of PROSAMIM, accounting aims to analyze all aspects of management, showing the level of program management efficiency. This is because significant changes in the competitive environment, current in recent decades, have been pressing the government entities to consider, with dedication and commitment increasing the impact of its operations on the environment, both a current and future perspective. The research was conducted with information and data collected by



the bodies responsible for the program, in case the Government of the State of Amazonas, through the Unit for the Social Program Management and Environmental of Manaus Igarapés - UGPI where, through documents such as: Initial Report , Contact Loan No. 1692 / OC-BR, and others, contained the required information about PROSAMIM. One can therefore see that the accounting information is a relevant tool to assist in the management of environmental resources by government entities. Finally, through its practices, functions and

technical check up the potentiality of Environmental Accounting, to assist and contribute to the Environmental Management in the Social Program of Manaus Igarapés - I PROSAMIM.

KEYWORDS: *Public Accounting. Environmental management. PROSAMIM I.*

RESUMO

O Programa de Saneamento dos Igarapés de Manaus – PROSAMIM I foi implantado pelo Governo do Estado do Amazonas em 2003 com a proposta de urbanizar e reassentar as famílias

moradoras dos Igarapés do Mestre Chico, do Bittencourt e da Bacia do Igarapé do Quarenta. Quando ocorre o final das ações governamentais, torna-se imprescindível a apresentação das contas e da contabilidade pública, bem como da transparência das demonstrações contábeis que atualmente são pré-requisitos em todo nível da Administração. Para auxiliar a gestão do PROSAMIM, a contabilidade tem como objetivo analisar todos os aspectos dessa gestão, mostrando o nível de eficiência da gestão do programa. Isso porque, transformações significativas no ambiente competitivo, correntes nas últimas décadas, têm pressionado as entidades governamentais a considerar, com empenho e comprometimento cada vez maiores, o impacto de suas operações sobre o meio ambiente, tanto em uma perspectiva atual quanto futura. A pesquisa foi desenvolvida com informações e dados colhidos pelos órgãos responsáveis pelo Programa, no caso o Governo do Estado do Amazonas, através da Unidade de Gerenciamento do Programa Social e Ambiental dos Igarapés de Manaus – UGPI, onde, através de documentos como: Relatório Inicial, Contrato de Empréstimo nº 1.692/OC-BR, se pode obter maiores informações acerca do PROSAMIM. Pode-se, pois, verificar que a informação contábil constitui instrumento relevante para auxiliar na gestão dos recursos ambientais pelas entidades governamentais. Enfim, por meio de suas práticas, funções e técnicas verifica-se o potencial da Contabilidade, em auxiliar e contribuir para a Gestão Ambiental no Programa Social dos Igarapés de Manaus – PROSAMIM I.

Palavras-chave: Contabilidade Pública. Gestão Ambiental. PROSAMIM I.

1 INTRODUÇÃO

O objetivo deste trabalho foi buscar informações sobre a aplicação da Contabilidade na Gestão do Programa Social e Ambiental dos Igarapés de Manaus – PROSAMIM, Programa implantado pelo Governo do Estado do Amazonas e verificar até que ponto a contabilidade contribuiu para a gestão desse programa.

O assunto estudado limitou-se ao Programa dos Igarapés de Manaus – PROSAMIM I, que compreende a Bacia Hidrográfica dos Educandos, constituído pelas sub-bacias dos Igarapés de Manaus, Igarapés do Mestre Chico, Igarapés do Bittencourt e Quarenta. Para se ter um conhecimento dessa ação governamental, foram realizadas pesquisas bibliográfica e documental. Bibliográfica porque abrange a leitura e interpretação de livros, artigos e dissertações sobre assuntos relacionados ao tema.

Convém ressaltar que o foco deste estudo não está centrado em uma organização empresarial que visa ao lucro, mas sim em uma organização pública que deve visar, acima de seus próprios interesses, aos interesses e ao bem-estar do cidadão. Assim, embora exista na administração pública uma busca pela otimização de custos e gastos, é de grande importância a observação dos outros motivos que justifiquem a gestão ambiental, além dos econômicos (CARVALHO, 2001).

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 O PROSAMIM

O Programa Social e Ambiental dos Igarapés de Manaus - PROSAMIM foi criado em 2003, para o qual teve início um trabalho com as comunidades que seriam atendidas posteriormente (PROSAMIM, 2012). Com um prazo de duração previsto para 12 (doze) anos, o Programa exigiu planejamento sistemático e participação efetiva da comunidade, tanto durante sua preparação quanto após a conclusão das ações e obras, isto pela necessidade de utilização adequada e conservação das áreas urbanizadas.

Os cinco igarapés foram elencados na Bacia dos Educandos para ações do PROSAMIM: Cachoeirinha, Manaus, Bittencourt, Mestre Chico e Igarapés do Quarenta. Como contrapartida, o Governo do Estado executou obras nos igarapés do Franco, Bombeamento, Santo Agostinho, Passarinho, Sapolândia, Bindá e Treze de Maio. Em julho de 2012, foi dado início à terceira etapa do Programa, que contabilizava investimentos de US\$ 930 milhões, já somados os US\$ 400 milhões liberados para a terceira etapa de obras na Bacia do São Raimundo (PROSAMIM, 2012).

Em fevereiro de 2012, o PROSAMIM já havia beneficiado com moradias 69.640 pessoas, em Manaus. Isto aconteceu por meio da construção de 2001 moradias e doação de mais 1.144 com investimento de R\$ 134.908.117,47 em recursos do Governo do Estado (PROSAMIM, 2012).

O Programa já construiu quase 130 km de rede de esgoto só na Zona Sul de Manaus; construíram pontes, novas vias para o escoamento, nos bairros onde possui intervenções de obras; restaurou e recuperou a centenária Ponte Benjamim Constant; construiu sete (07) parques com áreas verdes e para lazer, que somaram 218.802 m²; ajudou a reduzir em 50% a criminalidade e a quantidade de coliformes fecais que eram despejados das palafitas diretamente nos igarapés (PROSAMIM).

2.2 A relação da contabilidade, dos custos e financiamentos com a gestão ambiental do PROSAMIM I.

A grande relação da contabilidade, dos custos e financiamentos com o programa foi muito estreita sobre todos os aspectos, principalmente no que diz respeito à gestão ambiental, pois os problemas ambientais foram uns dos principais agentes para que o Programa se tornasse, hoje, bastante apreciado, em particular pelos moradores das Bacias dos Educandos. Assim, o PROSAMIM teve como objetivo contribuir para resolver os problemas ambientais, urbanísticos e sociais que afetam a cidade de Manaus.

Portanto, por intermédio do Contrato de Empréstimo No. 1692/OC-BR firmado entre o Estado do Amazonas e o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, sobre o Programa Social Ambiental dos Igarapés de Manaus – PROSAMIM, em seus capítulos e cláusulas, nos dá os devidos conhecimentos e a relação da Contabilidade com o Programa (CONTRATO DE EMPRÉSTIMO, 2006, p.1-3).

O Governo do Estado criou a UGPI – Unidade de Gerenciamento do Programa Social Ambiental dos Igarapés de Manaus, para a execução do PROSAMIM I, que está dividido em 04 categorias: engenharia e Administração; custos diretos (Obras e Atividades de Sustentabilidade Social e Institucional); custos Concorrentes (Auditoria e Monitoramento; aquisição de terrenos); custos Financeiros (Juros; Comissão de Compromisso e Fundo de Inspeção e Vigilância – FVI).

2.5 Custos e financiamentos

O custo total do PROSAMIM I, na primeira etapa, foi de (US\$200.000.000 milhões de dólares), sendo que 70% (US\$140.000.000 milhões de dólares) financiados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID e 30% (US\$60.000.000 milhões de dólares) como contrapartida do Governo do Estado do Amazonas (UGPI, 2005, p.5).

O Manual Organizacional do Programa Social e Ambiental dos Igarapés de Manaus PROSAMIM, 1692/OC-BR (2007), detalha as quatro categorias em que o Programa está dividido:

a) Engenharia e Administração: De acordo com UGPI, (2005, p.7), nesta categoria estão incluídos os custos relacionados com a elaboração dos projetos de engenharia, estudos geotécnicos, topográficos, batimétricos, econômicos, sociais e ambientais; supervisão de obras, gerenciamento do Programa e custos com o funcionamento da Unidade de Gerenciamento do PROSAMIM – UGPI, [...] onde foram somados em IDB/OC US\$11.400,00, no APORTE LOCAL US\$3.100,00, perfazendo um total de

US\$14.500,00.

b) Custos Diretos: estão incluídas as obras de macro e micro-drenagem, reordenamento urbano e reassentamento, parques e vias urbanas, infra-estrutura sanitária e ações de sustentabilidade social e institucional. Nesta categoria foram somados o IDB/OC US\$126.100,0 e em Aporte Local US\$32.508,1, perfazendo um total de US\$158.608,1 (UGPI, 2005, p.7).

c) Custos Concorrentes: estão incluídos os custos com aquisição de terrenos para o reassentamento das famílias afetadas; auditoria independente, avaliação e monitoramento da execução do Programa. Nesta categoria foram somados o IDB/OC em US\$2.500,0 e em seu Aporte Local US\$1.500,0, perfazendo um total de US\$4.000,0.

E por último,

d) Custos Financeiros: nessa categoria estão os juros que o Estado pagará ao BID sobre o saldo não desembolsado do financiamento, durante o período de liberação do empréstimo. Nesta categoria foi somado o IDB/OC não houve custo e em seu Aporte Local US\$22.891,9, perfazendo um total de US\$22.891,9. E, assim todos esses custos e financiamentos foram apresentados em suas origens por categorias de investimentos ao final de cada exercício.

Em 31.12.2006, foram apresentados os valores dos custos e financiamentos dos investimentos acumulados por categoria, o BID teve um desembolso de US\$25.564.961,97 o Governo do Estado do Amazonas teve um desembolso de US\$33.914.591,85, perfazendo um total de US\$59.479.553,82 (BOUCINHAS & CAMPOS, 2006, p.10).

Em 31.12.2007, foram apresentados os valores dos custos e financiamentos dos investimentos acumulados por categoria, o BID teve um desembolso de US\$87.951.354,00 o Governo do Estado do Amazonas teve um desembolso de US\$37.588.170,13, com um total entre os dois financiadores de US\$125.539.524,13 (BID, 2007, P.22).

Assim, também em 31.12.2008, foram apresentados os valores dos custos e financiamentos dos investimentos acumulados por categoria, o BID teve um desembolso de US\$55.165.088,08 e o Governo do Estado do Amazonas um desembolso de US\$20.864.014,09, com um total entre os financiadores de US\$76.029.102,17 (BOUCINHAS & CAMPOS, 2006, p.70)

No final desta primeira etapa, PROSAMIM I, em 31.12.2009, foram apresentados os valores dos custos e financiamentos por categoria, dos investimentos acumulados, o BID teve um desembolso de US\$140.000.000,00, o Governo do Estado do Amazonas teve um desembolso de US\$60.000.000,00 (BID, 2009, p.18).

Todos esses custos e financiamentos foram contabilizados na contabilidade pública e apresentados em seus demonstrativos contábeis, conforme a Lei nº 4.320/64, para que, principalmente os órgãos financiadores BID e o Governo do Estado do Amazonas e também a sociedade em geral tomassem os devidos conhecimentos.

2.6 A aplicação e a contribuição da contabilidade na gestão do PROSAMIM I.

Para analisar a Gestão Ambiental do PROSAMIM I, a Contabilidade Pública utilizou-se, basicamente, de três sistemas de contas denominados: Sistema Orçamentário, Sistema Financeiro e Sistema Patrimonial.

As demonstrações contábeis Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e Balanço Patrimonial apresentaram-se assim:

O Balanço Orçamentário, definido no artigo 102 da Lei n.4.320/1964, apresenta as receitas previstas e as despesas fixadas no Orçamento em confronto, respectivamente, com as receitas executadas (arrecadadas e recolhidas aos cofres públicos) e com as despesas executadas

(empenhadas).

Título	Previsão	Execução	Diferença	Título	Fixação	Execução	Diferença
RECEITA ORÇAMENTÁRIA (1)	0,00	395.374,28	395.374,28	CRÉDITO ORÇAMENTÁRIO (1)	75.933.885,55	66.985.939,96	-8.947.945,59
RECEITAS CORRENTES	0,00	395.374,28	395.374,28	Créditos Orçamentários	75.933.885,55	66.985.939,96	-8.947.945,59
Receita Tributária	0,00	0,00		Créditos Orçamentários e Suplementares	75.933.885,55	66.985.939,96	-8.947.945,59
Receita de Contribuições	0,00	0,00		Créditos Especiais	0,00	0,00	0,00
Receita Patrimonial	0,00	395.374,28	395.374,28				
Receita Agropecuária	0,00	0,00	0,00				
Receita Industrial	0,00	0,00					
Receita de Serviços	0,00	0,00					
Transferências Correntes	0,00	0,00					
Outras Receitas Correntes	0,00	0,00					
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00				
Operações de Crédito	0,00	0,00					
Alienações de Crédito	0,00	0,00					
Amortização de Empréstimos	0,00	0,00					
Transferências de Capital	0,00	0,00					
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00					
DEDUÇÃO DA RECEITA	0,00	0,00	0,00				
Dedução da Receita	0,00	0,00					
MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA (2)	0,00	64.463.887,98	64.463.887,98	MOVIMENTAÇÃO DE CRÉDITO (2)	-8.704.411,94	0,00	8.704.411,94
Recursos Recebidos	0,00	73.168.299,92	73.168.299,92	Movimentação de Crédito	-8.704.411,94	0,00	8.704.411,94
Do Tesouro	0,00	73.168.299,92	73.168.299,92	Destaque Recebido	0,00	0,00	0,00
Do Destaque	0,00	0,00	0,00	Destaque Concedido	-8.704.411,94	0,00	8.704.411,94
Recursos Concedidos	0,00	-8.704.411,94	-8.704.411,94				
Do Tesouro	0,00	0,00					
Do Destaque	0,00	-8.704.411,94	-8.704.411,94				
TOTAL (1 + 2)	0,00	64.859.262,26	64.859.262,26	TOTAL (1 + 2)	67.229.473,61	66.985.939,96	-243.533,65
Deficit Total:	67.229.473,61	2.126.677,70	65.102.795,91	Superavit Total	0,00	0,00	0,00
TOTAL	67.229.473,61	66.985.939,96	-243.533,65	TOTAL	67.229.473,61	66.985.939,96	-243.533,65

Figura 1a: Balanço Orçamentário/2006
 Fonte: Governo do Estado do Amazonas, 2006

O balanço orçamentário permite a apuração do déficit ou superávit do exercício. O demonstrativo orçamentário reflete o planejamento dos valores a serem gastos com todos os serviços. Pode-se empenhar menos do que a receita planejada (Figuras 1a, 1b, 1c, 1d).

No ano de 2006 observa-se déficit de R\$ 2.126.677,70. Além disso, houve o valor fixado de R\$ 75.933.885,55 e um gasto maior do que esse valor.

Em avaliação do ano de 2007 houve o empenho de R\$ 105.946.592,33 (Movimentação Financeira 2); a utilização desse valor foi a menor, como pode ser visto em comparação com os anos subsequentes. O déficit nesse ano foi de R\$ 4.252.903,18.

Título	Previsão	Execução	Diferença	Título	Fixação	Execução	Diferença
RECEITA ORÇAMENTÁRIA (1)	0,00	1.423.958,24	1.423.958,24	CRÉDITO ORÇAMENTÁRIO (1)	115.105.190,00	109.389.302,75	-5.715.887,25
RECEITAS CORRENTES	0,00	1.423.958,24	1.423.958,24	Créditos Orçamentários	115.105.190,00	109.389.302,75	-5.715.887,25
Receita Tributária	0,00	0,00		Créditos Orçamentários e Suplementares	115.105.190,00	109.389.302,75	-5.715.887,25
Receita de Contribuições	0,00	0,00		Créditos Especiais	0,00	0,00	0,00
Receita Patrimonial	0,00	1.423.958,24	1.423.958,24				
Receita Agropecuária	0,00	0,00	0,00				
Receita Industrial	0,00	0,00					
Receita de Serviços	0,00	0,00					
Transferências Correntes	0,00	0,00					
Outras Receitas Correntes	0,00	0,00					
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00				
Operações de Crédito	0,00	0,00					
Alienações de Crédito	0,00	0,00					
Amortização de Empréstimos	0,00	0,00					
Transferências de Capital	0,00	0,00					
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00					
DEDUÇÃO DA RECEITA	0,00	0,00	0,00				
Dedução da Receita	0,00	0,00					
MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA (2)	0,00	105.946.592,33	105.946.592,33	MOVIMENTAÇÃO DE CRÉDITO (2)	-1.694.873,72	2.234.151,00	3.929.024,72
Recursos Recebidos	0,00	109.875.617,05	109.875.617,05	Movimentação de Crédito	-1.694.873,72	2.234.151,00	3.929.024,72
Do Tesouro	0,00	109.875.617,05	109.875.617,05	Destaque Recebido	2.234.151,00	2.234.151,00	0,00
Do Destaque	0,00	0,00	0,00	Destaque Concedido	-3.929.024,72	0,00	3.929.024,72
Recursos Concedidos	0,00	-3.929.024,72	-3.929.024,72				
Do Tesouro	0,00	0,00					
Do Destaque	0,00	-3.929.024,72	-3.929.024,72				
TOTAL (1 + 2)	0,00	107.370.550,57	107.370.550,57	TOTAL (1 + 2)	113.410.316,28	111.623.453,75	-1.786.862,53
Deficit Total:	113.410.316,28	4.252.903,18	-109.157.413,10	Superavit Total	0,00	0,00	0,00
TOTAL	113.410.316,28	111.623.453,75	-1.786.862,53	TOTAL	113.410.316,28	111.623.453,75	-1.786.862,53

Figura 1b: Balanço Orçamentário/2007
 Fonte: Governo do Estado do Amazonas, 2007

Título	Previsão	Execução	Diferença	Título	Fixação	Execução	Diferença
RECEITA ORÇAMENTÁRIA (1)	0,00	1.216.137,04	1.216.137,04	CRÉDITO ORÇAMENTÁRIO (1)	192.799.189,25	154.269.065,82	-38.530.123,43
RECEITAS CORRENTES	0,00	1.216.137,04	1.216.137,04	Créditos Orçamentários	192.799.189,25	154.269.065,82	-38.530.123,43
Receita Tributária	0,00	0,00		Créditos Orçamentários e Suplementares	192.799.189,25	154.269.065,82	-38.530.123,43
Receita de Contribuições	0,00	0,00		Créditos Especiais	0,00	0,00	0,00
Receita Patrimonial	0,00	1.216.137,04	1.216.137,04				
Receita Agropecuária	0,00	0,00	0,00				
Receita Industrial	0,00	0,00					
Receita de Serviços	0,00	0,00					
Transferências Correntes	0,00	0,00					
Outras Receitas Correntes	0,00	0,00					
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00				
Operações de Crédito	0,00	0,00					
Alienações de Crédito	0,00	0,00					
Amortização de Empréstimos	0,00	0,00					
Transferências de Capital	0,00	0,00					
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00					
DEDUÇÃO DA RECEITA	0,00	0,00	0,00				
Dedução da Receita	0,00	0,00					
MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA (2)	0,00	122.769.859,55	122.769.859,55	MOVIMENTAÇÃO DE CRÉDITO (2)	1.214.603,22	0,00	1.214.603,22
Recursos Recebidos	0,00	123.984.462,77	123.984.462,77	Movimentação de Crédito	1.214.603,22	0,00	1.214.603,22
Do Tesouro	0,00	123.984.462,77	123.984.462,77	Destaque Recebido	0,00	0,00	0,00
Do Destaque	0,00	0,00	0,00	Destaque Concedido	1.214.603,22	0,00	1.214.603,22
Recursos Concedidos	0,00	-1.214.603,22	-1.214.603,22				
Do Tesouro	0,00	0,00					
Do Destaque	0,00	-1.214.603,22	-1.214.603,22				
TOTAL (1 + 2)	0,00	123.985.996,59	123.985.996,59	TOTAL (1 + 2)	191.584.586,03	154.269.065,82	-37.315.520,21
Deficit Total:	191.584.586,03	30.283.069,23	-161.301.516,80	Superavit Total	0,00	0,00	0,00
TOTAL	191.584.586,03	154.269.065,82	-37.315.520,21	TOTAL	191.584.586,03	154.269.065,82	-37.315.520,21

Figura 1-c: Balanço Orçamentário/2008
 Fonte: Governo do Estado do Amazonas, 2008

Título	Previsão	Execução	Diferença	Título	Fixação	Execução	Diferença
RECEITA ORÇAMENTÁRIA (1)	0,00	181.288,20	181.288,20	CRÉDITO ORÇAMENTÁRIO (1)	198.669.758,31	184.443.787,23	-14.225.971,08
RECEITAS CORRENTES	0,00	181.288,20	181.288,20	Créditos Orçamentários	198.669.758,31	184.443.787,23	-14.225.971,08
Receita Tributária	0,00	0,00		Créditos Orçamentários e Suplementares	198.669.758,31	184.443.787,23	-14.225.971,08
Receita de Contribuições	0,00	0,00		Créditos Especiais	0,00	0,00	0,00
Receita Patrimonial	0,00	181.288,20	181.288,20				
Receita Agropecuária	0,00	0,00	0,00				
Receita Industrial	0,00	0,00					
Receita de Serviços	0,00	0,00					
Transferências Correntes	0,00	0,00					
Outras Receitas Correntes	0,00	0,00					
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00				
Operações de Crédito	0,00	0,00					
Alienações de Crédito	0,00	0,00					
Amortização de Empréstimos	0,00	0,00					
Transferências de Capital	0,00	0,00					
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00					
DEDUÇÃO DA RECEITA	0,00	0,00	0,00				
Dedução da Receita	0,00	0,00					
MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA (2)	0,00	153.925.718,97	153.925.718,97	MOVIMENTAÇÃO DE CRÉDITO (2)	-2.133.091,70	0,00	-2.133.091,70
Recursos Recebidos	0,00	156.058.738,67	156.058.738,67	Movimentação de Crédito	-2.133.091,70	0,00	-2.133.091,70
Do Tesouro	0,00	156.058.738,67	156.058.738,67	Destaque Recebido	0,00	0,00	0,00
Do Destaque	0,00	0,00	0,00	Destaque Concedido	-2.133.091,70	0,00	-2.133.091,70
Recursos Concedidos	0,00	-2.133.019,70	-2.133.019,70				
Do Tesouro	0,00	0,00	0,00				
Do Destaque	0,00	-2.133.019,70	-2.133.019,70				
TOTAL (1 + 2)	0,00	154.107.007,17	154.107.007,17	TOTAL (1 + 2)	196.536.738,61	184.443.787,23	-12.092.951,38
Deficit Total:	196.536.738,61	30.338.700,06	-166.199.958,55	Superavit Total	0,00	0,00	0,00
TOTAL	196.536.738,61	184.443.787,23	-12.092.951,38	TOTAL	196.536.738,61	184.443.787,23	-12.092.951,38

Figura 1d: Balanço Orçamentário/2009
 Fonte: Governo do Estado do Amazonas, 2009

O Balanço Financeiro, definido no art. 103 da Lei n. 4.320/1964, apresenta as receitas e as despesas orçamentárias, bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extra orçamentária, os saldos iniciais e finais das disponibilidades.

Através do demonstrativo são apurados os ingressos (receitas) e os dispêndios (despesas), que são os valores que foram empenhados e efetivamente pagos. Exemplo disso são os TÍTULOS (ações do Estado).

Observa-se no Balanço Financeiro (Figura 2a, 2b, 2c, 2d), as entradas das várias arrecadações de receitas seja orçamentária (Figura 2a: R\$ 395.374,28 – Ano 2006; Figura 2b: R\$ 1.423.958,24 – Ano

2007; Figura 2c: R\$ 1.216.137,04 – Ano 2008 e Figura 2d: R\$ 181.288,20 – Ano 2009) e extra-orçamentária.

Titulo	Valores		Titulo	Valores
RECEITA ORÇAMENTÁRIA		395.374,28	DESPESA ORÇAMENTÁRIA	66.985.939,96
RECEITAS CORRENTES	395.374,28		Legislativa	
Receita Tributária			Judiciária	
Receita de Contribuições			Essencial a Justiça	
Receita Patrimonial			Administração	
Receita Agropecuária	0,00		Segurança Pública	
Receita Industrial			Assistência Social	
Receita de Serviços			Saúde	
Transferências Correntes			Trabalho	
Outras Receitas Correntes			Educação	
RECEITAS DE CAPITAL	0,00		Cultura	
Operações de Crédito			Direitos de Cidadania	
Alienações de Crédito			Urbanismo	
Amortização de Empréstimos			Habituação	
Transferências de Capital			Saneamento	
Outras Receitas de Capital			Gestão Ambiental	
DEDUÇÃO DA RECEITA	0,00		Ciência e Tecnologia	
Dedução da Receita			Agricultura	
			Organização Agrária	
			Comércio e Serviços	
Imobilizado			Comunicação	
Bens Imóveis			Energia	
Bens Móveis			Transporte	
			Desporto e Lazer	
			Encargos Especiais	
MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA		64.463.387,98		
Recursos Recebidos	73.168.299,92			
Do Tesouro				
Do Destaque				
Recursos Concedidos	-8.704.411,94			
Do Tesouro				
Do Destaque				
RECEITA EXTRA-ORÇAMENTÁRIA		18.901.738,68	DESPESAS EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	1.402.505,61
DEPÓSITOS	1.404.753,03		DEPÓSITOS	1.402.505,61
Consignações			Consignações	
Depósitos Diversos Origens			Depósitos Diversos Origens	
OBRIGAÇÕES EM CIRCULAÇÃO	17.496.985,63		OBRIGAÇÕES EM CIRCULAÇÃO	
Restos a Pagar Processados			Restos a Pagar Processados	
Restos a Pagar Não Processados			Restos a Pagar Não Processados	
CRÉDITOS EM CIRCULAÇÃO	0,00		CRÉDITOS EM CIRCULAÇÃO	
Créditos a Receber			Créditos a Receber	
Adiantamentos Concedidos			Adiantamentos Concedidos	
INTERFERÊNCIAS ATIVAS		49.852.061,19	INTERFERÊNCIAS PASSIVAS	48.056.186,83
Movimentação Intergestora			Movimentação Intergestora	
Desincorporação de Obrigações - Outros Credores e Fundeb			Agente Arrecadador	
Incorporação Financeiras			Incorporação de Obrigações	
			Desincorporação Financeira	
SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR		0,00	SALDO DO EXERCÍCIO ATUAL	17.198.449,71
Disponível	0,00		Disponível	17.198.449,71
Bancos Conta Movimento			Bancos Conta Movimento	
Aplicações Financeiras			Aplicações Financeiras	
Agentes Arrecadadores			Agentes Arrecadadores	
TOTAL DA RECEITA		133.643.082,11	TOTAL DA DESPESA	133.643.082,11

Figura 2a: Balanço Financeiro/2006

Fonte: Governo do Estado do Amazonas, 2006

É também nesse Balanço que há a demonstração do saldo do exercício anterior (Figura 2a – R\$ 17.198.449,71), bem como do saldo atualizado, além da disponibilidade financeira para o próximo exercício (R\$ 7.275.801,48).

Título	Valores		Título	Valores	
RECEITA ORÇAMENTÁRIA		1.423.958,24	DESPESA ORÇAMENTÁRIA		111.623.453,75
RECEITAS CORRENTES			Legislativa		
Receita Tributária			Judiciária		
Receita de Contribuições			Essencial a Justiça		
Receita Patrimonial			Administração		
Receita Agropecuária	0,00		Segurança Pública		
Receita Industrial			Assistência Social		
Receita de Serviços			Saúde		
Transferências Correntes			Trabalho		
Outras Receitas Correntes			Educação		
RECEITAS DE CAPITAL	0,00		Cultura		
Operações de Crédito			Direitos de Cidadania		
Alienações de Crédito			Urbanismo		
Amortização de Empréstimos			Habitação		
Transferências de Capital			Saneamento		
Outras Receitas de Capital			Gestão Ambiental		
DEDUÇÃO DA RECEITA	0,00		Ciência e Tecnologia		
Dedução da Receita			Agricultura		
			Organização Agrária		
Imobilizado			Comércio e Serviços		
Bens Imóveis			Comunicação		
Bens Móveis			Energia		
			Transporte		
MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA		105.946.592,33	Desporto e Lazer		
Recursos Recebidos	109.875.617,05		Encargos Especiais		
Do Tesouro					
Do Destaque					
Recursos Concedidos	-3.929.024,72				
Do Tesouro					
Do Destaque					
RECEITA EXTRA-ORÇAMENTÁRIA		11.359.529,08	DESPESAS EXTRA-ORÇAMENTÁRIA		21.499.563,31
DEPÓSITOS	4.270.058,61		DEPÓSITOS	4.270.424,04	
Consignações			Consignações		
Depósitos Diversos Origens			Depósitos Diversos Origens		
OBRIGAÇÕES EM CIRCULAÇÃO	7.089.470,47		OBRIGAÇÕES EM CIRCULAÇÃO	17.229.139,27	
Restos a Pagar Processados			Restos a Pagar Processados		
Restos a Pagar Não Processados			Restos a Pagar Não Processados		
CRÉDITOS EM CIRCULAÇÃO	0,00		CRÉDITOS EM CIRCULAÇÃO	0,00	
Créditos a Receber			Créditos a Receber		
Adiantamentos Concedidos			Adiantamentos Concedidos		
INTERFERÊNCIAS ATIVAS		123.187.446,23	INTERFERÊNCIAS PASSIVAS		118.717.157,07
Movimentação Intergestora			Movimentação Intergestora		
Desincorporação de Obrigações - Outros Credores e Fundeb			Agente Arrecadador		
Incorporação Financeiras			Incorporação de Obrigações		
			Desincorporação Financeira		
SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR		17.198.449,71	SALDO DO EXERCÍCIO ATUAL		7.275.801,46
Disponível	17.198.449,71		Disponível	7.275.801,46	
Bancos Conta Movimento			Bancos Conta Movimento		
Aplicações Financeiras			Aplicações Financeiras		
Agentes Arrecadadores			Agentes Arrecadadores		
TOTAL DA RECEITA		259.115.975,59	TOTAL DA DESPESA		259.115.975,59

Figura 2b: Balanço Financeiro/2007
 Fonte: Governo do Estado do Amazonas, 2007

Título	Valores		Título	Valores	
RECEITA ORÇAMENTÁRIA		1.216.137,04	DESPESA ORÇAMENTÁRIA		154.269.065,82
RECEITAS CORRENTES			Legislativa		
Receita Tributária			Judiciária		
Receita de Contribuições			Essencial a Justiça		
Receita Patrimonial			Administração		
Receita Agropecuária	0,00		Segurança Pública		
Receita Industrial			Assistência Social		
Receita de Serviços			Saúde		
Transferências Correntes			Trabalho		
Outras Receitas Correntes			Educação		
RECEITAS DE CAPITAL	0,00		Cultura		
Operações de Crédito			Direitos de Cidadania		
Alienações de Crédito			Urbanismo		
Amortização de Empréstimos			Habitação		
Transferências de Capital			Saneamento		
Outras Receitas de Capital			Gestão Ambiental		
DEDUÇÃO DA RECEITA	0,00		Ciência e Tecnologia		
Dedução da Receita			Agricultura		
			Organização Agrária		
Imobilizado			Comércio e Serviços		
Bens Imóveis			Comunicação		
Bens Móveis			Energia		
			Transporte		
MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA		123.984.462,77	Desporto e Lazer		
Recursos Recebidos	123.984.462,77		Encargos Especiais		
Do Tesouro					
Do Destaque					
Recursos Concedidos	-1.214.603,22				
Do Tesouro					
Do Destaque					
RECEITA EXTRA-ORÇAMENTÁRIA		8.120.203,79	DESPESAS EXTRA-ORÇAMENTÁRIA		10.974.070,43
DEPÓSITOS	4.376.770,68		DEPÓSITOS	4.362.463,03	
Consignações			Consignações		
Depósitos Diversos Origens			Depósitos Diversos Origens		
OBRIGAÇÕES EM CIRCULAÇÃO	3.743.433,11		OBRIGAÇÕES EM CIRCULAÇÃO	6.611.607,40	
Restos a Pagar Processados			Restos a Pagar Processados		
Restos a Pagar Não Processados			Restos a Pagar Não Processados		
CRÉDITOS EM CIRCULAÇÃO	0,00		CRÉDITOS EM CIRCULAÇÃO	0,00	
Créditos a Receber			Créditos a Receber		
Adiantamentos Concedidos			Adiantamentos Concedidos		
INTERFERÊNCIAS ATIVAS		158.339.069,50	INTERFERÊNCIAS PASSIVAS		128.893.733,74
Movimentação Intergestora			Movimentação Intergestora		
Desincorporação de Obrigações - Outros Credores e Fundeb			Agente Arrecadador		
Incorporação Financeiras			Incorporação de Obrigações		
			Desincorporação Financeira		
SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR		7.275.801,46	SALDO DO EXERCÍCIO ATUAL		3.584.201,35
Disponível	7.275.801,46		Disponível	3.584.201,35	
Bancos Conta Movimento			Bancos Conta Movimento		
Aplicações Financeiras			Aplicações Financeiras		
Agentes Arrecadadores			Agentes Arrecadadores		
TOTAL DA RECEITA		297.721.071,34	TOTAL DA DESPESA		297.721.071,34

Figura 2c: Balanço Financeiro/2008
 Fonte: Governo do Estado do Amazonas, 2008

Título	Valores		Título	Valores	
RECEITA ORÇAMENTÁRIA		181.288,20	DESPESA ORÇAMENTÁRIA		184.443.787,23
RECEITAS CORRENTES	181.288,20		Legislativa	0,00	
Receita Tributária			Judiciária	0,00	
Receita de Contribuições			Essencial a Justiça	0,00	
Receita Patrimonial			Administração	699,56	
Receita Agropecuária	0,00		Segurança Pública	0,00	
Receita Industrial			Assistência Social	0,00	
Receita de Serviços			Saúde	0,00	
Transferências Correntes			Trabalho	0,00	
Outras Receitas Correntes			Educação	0,00	
RECEITAS DE CAPITAL	0,00		Cultura	0,00	
Operações de Crédito			Direitos de Cidadania	0,00	
Alienações de Crédito			Urbanismo	184.443.087,67	
Amortização de Empréstimos			Habitação	0,00	
Transferências de Capital			Saneamento	0,00	
Outras Receitas de Capital			Gestão Ambiental	0,00	
DEDUÇÃO DA RECEITA	0,00		Ciência e Tecnologia	0,00	
Dedução da Receita			Agricultura	0,00	
			Organização Agrária	0,00	
			Comércio e Serviços	0,00	
			Comunicação	0,00	
			Energia	0,00	
			Transporte	0,00	
			Desporto e Lazer	0,00	
			Encargos Especiais	0,00	
MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA		153.925.718,97			
Recursos Recebidos	156.058.738,67				
Do Tesouro					
Do Destaque					
Recursos Concedidos	-2.133.019,70				
Do Tesouro					
Do Destaque					
RECEITA EXTRA-ORÇAMENTÁRIA		17.011.989,92	DESPESAS EXTRA-ORÇAMENTÁRIA		8.118.943,07
DEPÓSITOS	5.025.250,39		DEPÓSITOS	4.917.512,37	
Consignações			Consignações	4.917.512,37	
Depósitos Diversos Origens			Depósitos Diversos Origens	0,00	
OBRIGAÇÕES EM CIRC	11.935.071,95		OBRIGAÇÕES EM CIRCULAÇÃO	17.229.139,27	
Restos a Pagar Processados			Restos a Pagar Processados	441.288,32	
Restos a Pagar Não Processados			Restos a Pagar Não Processados	2.760.133,38	
CRÉDITOS EM CIRCUL	0,00		CRÉDITOS EM CIRCULAÇÃO	0,00	0,00
Créditos a Receber			Créditos a Receber	0,00	
Adiantamentos Concedidos			Adiantamentos Concedidos	0,00	
INTERFERÊNCIAS ATIVAS		180.384.522,89	INTERFERÊNCIAS PASSIVAS		118.717.157,07
Movimentação Intergestora			Movimentação Intergestora	146.937.468,96	
Desincorporação de Obrigações - Outros Credores e Fundeb			Agente Arrecadador	0,00	
Incorporação Financeiras			Incorporação de Obrigações	0,00	
			Desincorporação Financeira	0,00	
SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR		3.584.201,35	SALDO DO EXERCÍCIO ATUAL		15.587.522,07
Disponível	3.584.201,35		Disponível	15.587.522,07	
Bancos Conta Movimento			Bancos Conta Movimento	15.587.522,07	
Aplicações Financeiras			Aplicações Financeiras	0,00	
Agentes Arrecadadores			Agentes Arrecadadores	0,00	
TOTAL DA RECEITA		355.087.721,33	TOTAL DA DESPESA		355.087.721,33

Figura 2d: Balanço Financeiro/2009
 Fonte: Governo do Estado do Amazonas, 2009

O Balanço Patrimonial demonstra, de forma detalhada, os componentes patrimoniais (ativo, passivo e saldo patrimonial), conforme o art. 105 da Lei 4.320/1964.

Este Balanço reflete o que a Unidade possui nos bancos (Disponível – Bancos Conta Movimento – R\$ 7.275.801,46). É nele que aparecem as dívidas e obrigações, direitos e bens, enfim as ações. É uma fotografia das ações da empresa. Percebe-se, portanto, que os valores apresentados fecharam com as ações proposta pelo Governo estando aprovado pelo Tribunal de Contas do Estado do Amazonas.

Título	Valores	Título	Valores
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
Disponível	17.198.449,71	DEPÓSITOS	2.247,42
Bancos Conta Movimento	17.198.449,71	Consignações	2.247,42
Aplicações Financeiras		Depósitos Diversas Origens	
Agentes Arrecadadores			
Créditos em Circulação	0,00	OBRIGAÇÕES POR EMPENHO	17.496.985,63
Créditos a Receber		Restos a Pagar Anos Anteriores	
Devedores, Entidades e Agentes		Restos a Pagar Processados	60.948,91
Adiantamentos Concedidos		Restos a Pagar Não Processados	7.028.521,56
Bens e Valores em Circulação	0,00		
Estoques			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	320.000,00	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	0,00
Créditos Realizáveis	320.000,00	Dívida Fundada	0,00
Dívida Ativa	320.000,00	Dívida Fundada Interna	
Financiamentos		Parcelamento INSS	
Outros Créditos		Dívida Fundada Externa	
ATIVO PERMANENTE	15.098,00	PATRIMÔNIO	34.314,66
Investimentos	0,00	SALDO PATRIMONIAL	34.314,66
Participações Societárias		Resultado Exercício Anterior	
Participações no Capital de Empresas		Resultado Exercício Atual	34.314,66
Imobilizado	15.098,00		
Bens Imóveis			
Bens Móveis	78.801,18		
ATIVO COMPENSADO	0,00	PASSIVO COMPENSADO	0,00
COMPENSADO	0,00	COMPENSADO	0,00
Compensações Diversas		Compensações Diversas	0,00
TOTAL ATIVO	17.533.547,71	TOTAL PASSIVO	17.533.547,71

Figura 3a: Balanço Patrimonial/2006
 Fonte: Governo do Estado do Amazonas, 2006

Título	Valores	Título	Valores
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
Disponível	7.275.801,46	DEPÓSITOS	1.881,99
Bancos Conta Movimento	7.275.801,46	Consignações	1.881,99
Aplicações Financeiras		Depósitos Diversas Origens	
Agentes Arrecadadores			
Créditos em Circulação	0,00	OBRIGAÇÕES POR EMPENHO	7.089.470,47
Créditos a Receber		Restos a Pagar Anos Anteriores	
Devedores, Entidades e Agentes		Restos a Pagar Processados	60.948,91
Adiantamentos Concedidos		Restos a Pagar Não Processados	7.028.521,56
Bens e Valores em Circulação	0,00		
Estoques			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	320.000,00	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	0,00
Créditos Realizáveis	320.000,00	Dívida Fundada	0,00
Dívida Ativa	320.000,00	Dívida Fundada Interna	
Financiamentos		Parcelamento INSS	
Outros Créditos		Dívida Fundada Externa	
ATIVO PERMANENTE	78.801,18	PATRIMÔNIO	583.250,18
Investimentos	0,00	SALDO PATRIMONIAL	583.250,18
Participações Societárias		Resultado Exercício Anterior	34.314,66
Participações no Capital de Empresas		Resultado Exercício Atual	548.935,52
Imobilizado	78.801,18		
Bens Imóveis			
Bens Móveis	78.801,18		
ATIVO COMPENSADO	0,00	PASSIVO COMPENSADO	0,00
COMPENSADO	0,00	COMPENSADO	0,00
Compensações Diversas		Compensações Diversas	
TOTAL ATIVO	7.674.602,64	TOTAL PASSIVO	7.674.602,64

Figura 3b: Balanço Patrimonial/2007
 Fonte: Governo do Estado do Amazonas, 2007

Título	Valores	Título	Valores
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
Disponível	3.584.201,35	DEPÓSITOS	16.189,64
Bancos Conta Movimento	3.584.201,35	Consignações	16.189,64
Aplicações Financeiras		Depósitos Diversas Origens	
Agentes Arrecadadores			
Créditos em Circulação		OBRIGAÇÕES POR EMPENHO	3.749.723,08
Créditos a Receber		Restos a Pagar Anos Anteriores	6.289,97
Devedores, Entidades e Agentes		Restos a Pagar Processados	434.990,08
Adiantamentos Concedidos		Restos a Pagar Não Processados	3.308.434,76
Bens e Valores em Circulação			
Estoques		EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	320.000,00	Dívida Fundada	
Créditos Realizáveis	320.000,00	Dívida Fundada Interna	
Dívida Ativa	320.000,00	Parcelamento INSS	
Financiamentos		Dívida Fundada Externa	
Outros Créditos		PATRIMÔNIO	1.560.811,91
ATIVO PERMANENTE	1.422.523,28	SALDO PATRIMONIAL	1.560.811,91
Investimentos		Resultado Exercício Anterior	583.250,18
Participações Societárias		Resultado Exercício Atual	977.561,73
Participações no Capital de Empresas			
Imobilizado	1.422.523,28		
Bens Imóveis		PASSIVO COMPENSADO	4.000,00
Bens Móveis	1.422.523,28	COMPENSADO	4.000,00
ATIVO COMPENSADO	4.000,00	Compensações Diversas	4.000,00
COMPENSADO	4.000,00		
Compensações Diversas	4.000,00	TOTAL PASSIVO	5.330.724,63
TOTAL ATIVO	5.330.724,63		

Figura 3c: Balanço Patrimonial/2008
 Fonte: Governo do Estado do Amazonas, 2008

Título	Valores	Título	Valores
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
Disponível	15.587.522,07	DEPÓSITOS	123.918,66
Bancos Conta Movimento	15.587.522,07	Consignações	123.918,66
Aplicações Financeiras		Depósitos Diversas Origens	
Agentes Arrecadadores			
Créditos em Circulação		OBRIGAÇÕES POR EMPENHO	11.986.739,53
Créditos a Receber		Restos a Pagar Anos Anteriores	
Devedores, Entidades e Agentes		Restos a Pagar Processados	51.667,58
Adiantamentos Concedidos		Restos a Pagar Não Processados	11.935.071,95
Bens e Valores em Circulação			
Estoques		EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	320.000,00	Dívida Fundada	
Créditos Realizáveis	320.000,00	Dívida Fundada Interna	
Dívida Ativa	320.000,00	Parcelamento INSS	
Financiamentos		Dívida Fundada Externa	
Outros Créditos		PATRIMÔNIO	4.642.004,87
ATIVO PERMANENTE	845.140,99	SALDO PATRIMONIAL	4.642.004,87
Investimentos		Resultado Exercício Anterior	1.560.811,91
Participações Societárias		Resultado Exercício Atual	3.081.192,96
Participações no Capital de Empresas			
Imobilizado	845.140,99		
Bens Imóveis		PASSIVO COMPENSADO	8.000,00
Bens Móveis	845.140,99	COMPENSADO	8.000,00
ATIVO COMPENSADO	8.000,00	Compensações Diversas	8.000,00
COMPENSADO	8.000,00		
Compensações Diversas	8.000,00	TOTAL PASSIVO	16.760.663,06
TOTAL ATIVO	16.760.663,06		

Figura 3d: Balanço Patrimonial/2009
 Fonte: Governo do Estado do Amazonas, 2009

Diante dessa perspectiva, percebe-se que a Contabilidade aplicada no PROSAMIM I, foi um

verdadeiro instrumento de controle para que o processo de gestão fluísse com mais segurança e buscasse mais garantia dos recursos financeiros disponíveis, assim como os compromissos assumidos e, também, manter o equilíbrio das contas públicas.

A Contabilidade aplicada no PROSAMIM I teve como grande contribuição, no final do Programa, os benefícios oferecidos aos moradores que vivem no entorno da Bacia dos Educandos, em todos os aspectos sociais, urbanísticos e ambientais.

3 RESULTADOS OBTIDOS

A grande contribuição que a Contabilidade obteve no final do Programa, foram os benefícios oferecidos aos moradores que vivem no entorno da Bacia dos Educandos. Condições mais dignas de moradia, proporcionando bem-estar aos moradores, são algumas das consequências positivas do PROSAMIM, já que este se constitui como uma tentativa para se corrigir o crescimento desordenado em algumas áreas dos igarapés da cidade. Assim sendo, a ocupação desordenada de Manaus gerou uma situação de conflitos socioambientais.

O fato de os anos de 2005 e 2006 concentrarem o maior número de remanejamentos demonstra que os dados coletados durante a avaliação do reassentamento poderiam avaliar o impacto das ações realizadas com até 05 anos de intervalo entre a solução aplicada e a aplicação dos questionários, dando uma margem temporal potencialmente rica para as análises sobre o impacto do Programa na vida dos beneficiários.

Comparando todos os anos apresentados nos relatórios, a solução mais aplicada entre os igarapés Quarenta, Cachoerinha, Manaus, Bittencourt e Mestre Chico foi Bônus, com 38% do total de soluções aplicadas.

É importante que se faça essa distinção a respeito dos igarapés contemplados com recursos do BID em comparação àqueles financiados pelo Governo/CAIXA porque apenas os primeiros receberam acompanhamento de pós-reassentamento, incluídas aí as atividades de educação ambiental, adaptação à nova moradia e capacitação profissional. São de se questionar os motivos pelos quais os igarapés da contrapartida não tiveram os mesmos procedimentos de execução do trabalho aplicados aos beneficiários contemplados com financiamento do BID.

As soluções de compensação financeiras foram mais aplicadas nos anos de 2007 e 2008, sendo os igarapés Mestre Chico e Manaus aqueles que mais optaram por essas soluções. Destaca-se o fato de a solução de Indenização ao Morador Não Proprietário aquela mais aplicada em todos os casos.

Pode-se, portanto, comprovar que todos os custos e financiamentos empregados no Programa que foram contabilizados por intermédio da Contabilidade de maneira eficiente, controlaram todas as fases do processo de gestão ambiental do PROSAMIM I, e conseqüentemente, no processo decisório, fornecendo informações financeiras e não financeiras aos usuários que dela necessitam, principalmente aos organismos financiadores.

Ficaram também comprovados que todos os custos e financiamentos aplicados no PROSAMIM I foram revestidos, principalmente em benefícios da população que residem nas bacias dos Educandos/Quarenta.

4 CONCLUSÃO

Dentro da realidade de recursos escassos da região, a contabilidade proporcionou, de maneira sistêmica, o controle, registro e demonstração dos recursos disponíveis do Programa – origem, aplicação e saldos dos recursos -- atendendo à legislação vigente do país e às exigências contratuais do organismo financiador quanto ao controle e registro financeiros contábeis. Por meio de uma linguagem

clara e objetiva, foram também detalhadas as principais nuances da elaboração, execução e apresentação dos resultados da gestão do Orçamento no PROSAMIM I, como também no processo de elaboração das demonstrações contábeis, enfatizando a importância das técnicas contábeis como ferramentas de interpretação e divulgação do uso e controle dos recursos.

E assim, em 31 de dezembro de 2006, 2007, 2008 e 2009, ao término de cada exercício, foram feitas auditorias, nas quais se verificou que as demonstrações financeiras apresentadas estavam, razoavelmente, em todos os seus aspectos, relevantes. A conversão em dólares norte-americanos, os recursos recebidos e os desembolsados efetuados, além dos investimentos acumulados do Programa Social e Ambiental dos Igarapés de Manaus – PROSAMIM I encontram-se em conformidade com as políticas contábeis descritas na nota explicativa n.2 e com os termos do contrato do Banco Interamericano de Desenvolvimento BID n.1.692/OC-BR (BOUCINHAS & CAMPOS, 2006).

A Contabilidade se transformou, assim, em genuíno instrumento de controle na gestão do PROSAMIM I, sendo por isso muito importante e essencial a difusão de seu conhecimento para a sociedade.

5 REFERÊNCIAS

1. BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO – BID. Contrato de Empréstimo Nº 1692/OC-BR. Programa Social e Ambiental dos Igarapés de Manaus. Governo do Amazonas. 19 de jan. 2006.
2. BOUCINHAS & CAMPOS. Governo do Estado do Amazonas, Programa Social e Ambiental dos Igarapés de Manaus – PROSAMIM. BID -Contrato de Empréstimo Nº1.692/OC-BR. 2006.
3. CARVALHO, Carlos Gomes. Introdução ao Direito Ambiental. São Paulo: Ed. Letras & letras, 2001.
4. PROSAMIM. Histórico do Prosamim. 2008. Disponível em: <http://prosamim.am.gov.br/o-prosamim/historico-do-prosamim/>. Acesso em: 24 abr. 2015.
5. _____. Prosamim I. 2012. Disponível em: <http://prosamim.am.gov.br/o-prosamim/prosamim-i/>. Acesso em: 24 abr. 2015.
6. UNIDADE DE GESTÃO DO PROGRAMA DE IGARAPÉS DE MANAUS - UGPI. Relatório Inicial. Governo do Estado do Amazonas. 2005.
7. _____. Relatório Fotográfico do PROSAMIM, governo do Estado do Amazonas, Manaus. 2009.



Maria Milza Cardoso Ribeiro

Graduada em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário de Ensino Superior do Amazonas-CIESA, Graduada em Matemática pela Universidade Luterana do Brasil – ULBRA, Pós-Graduada em Auditoria Contábil pela Universidade Federal do Amazonas-UFAM. Mestranda em Processos Construtivos e Saneamento Urbano da Universidade Federal do Pará-UFPA,



Norbert Fenzl²

Professor and Researcher at Federal University of Pará (Brazil) - Núcleo de Altos Estudos Amazônicos – NAEA.

Publish Research Article

International Level Multidisciplinary Research Journal For All Subjects

Dear Sir/Mam,

We invite unpublished Research Paper, Summary of Research Project, Theses, Books and Books Review for publication, you will be pleased to know that our journals are

Associated and Indexed, India

- ★ Directory Of Research Journal Indexing
- ★ International Scientific Journal Consortium Scientific
- ★ OPEN J-GATE

Associated and Indexed, USA

- DOAJ
- EBSCO
- Crossref DOI
- Index Copernicus
- Publication Index
- Academic Journal Database
- Contemporary Research Index
- Academic Paper Database
- Digital Journals Database
- Current Index to Scholarly Journals
- Elite Scientific Journal Archive
- Directory Of Academic Resources
- Scholar Journal Index
- Recent Science Index
- Scientific Resources Database

Review Of Research Journal
258/34 Raviwar Peth Solapur-413005, Maharashtra
Contact-9595359435
E-Mail-ayisrj@yahoo.in/ayisrj2011@gmail.com
Website : www.ror.isrj.org